

A INTERLOCUÇÃO DOS PENSAMENTOS DE FRANÇOISE DOLTO E MAUD MANNONI COM A ODONTOPEDIATRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA HUMANIZADA

Pedro Mattos Cardoso¹, Andrés Miranda Machado de Melo², Priscila Álvares Mattos Silva³, Gracieli Prado Elias⁴

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: pe.mattosc@gmail.com; ²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: andresmachadodemelo@gmail.com; ³Psicóloga Hospitalar pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: ximpilim@gmail.com; ⁴Cirurgiã-Dentista. Docente na Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: gracieliiped@hotmail.com

Introdução: A odontopediatria vai além do conhecimento técnico e científico; ela requer sensibilidade para as dimensões emocionais e subjetivas da criança, que impactam sua experiência durante o tratamento. Nesse contexto, as teorias psicanalíticas de Françoise Dolto e Maud Mannoni oferecem importantes contribuições para uma prática mais humanizada. Dolto destaca a criança como sujeito de linguagem desde o nascimento, valorizando a escuta ativa e o respeito à sua singularidade, enquanto Mannoni aprofunda a compreensão das influências familiares e institucionais que moldam o modo como a criança lida com o medo e a autoridade. Incorporar essas perspectivas na odontopediatria possibilita um cuidado integral que não se limita à saúde bucal, mas que também promove o bem-estar emocional, reduzindo o sofrimento e facilitando a adesão ao tratamento. **Material e Método:** Por meio de pesquisa em bases de dados, como o Pubmed e o Portal de Periódicos CAPES, fez-se uma análise qualitativa da interseção entre as perspectivas psicanalíticas de Françoise Dolto e Maud Mannoni com a prática odontopediátrica. **Resultados:** Dolto destaca a importância do reconhecimento da criança como sujeito de linguagem desde o nascimento, ressaltando a necessidade de escutá-la e respeitá-la em sua singularidade, mesmo quando ainda não verbaliza de forma convencional. Mannoni, por sua vez, aprofunda a reflexão sobre a relação entre a criança e o desejo do outro, especialmente no que tange às projeções familiares e institucionais sobre ela, salientando os efeitos dessas dinâmicas no modo como a criança lida com o sofrimento e com a autoridade. Tais perspectivas são essenciais na odontopediatria, campo em que o medo, a ansiedade e a resistência ao atendimento são frequentes. Com base nesses aportes teóricos, é possível pensar em práticas que acolham a criança em sua subjetividade, considerando seu histórico afetivo, suas fantasias e os significados que atribui ao ambiente odontológico. O brincar, a escuta ativa e o respeito à autonomia infantil tornam-se estratégias fundamentais para a construção de um vínculo de confiança entre profissional, paciente e família. **Conclusão:** A Interlocução com Dolto e Mannoni contribui para o desenvolvimento de um cuidado integral, em que o tratamento odontológico não se limita à saúde bucal, mas considera o bem-estar psíquico da criança, promovendo experiências menos traumáticas e mais significativas. **Contribuições para Saúde:** Humanização do atendimento odontopediátrico, reconhecimento da criança como sujeito de linguagem e emoção, consideração das dimensões emocionais e subjetivas, uso de estratégias psicossociais, e promoção do bem-estar psíquico além da saúde bucal.

Descritores: Odontopediatria, Humanização na Saúde, Psicanálise, Odontologia.